

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DA PUÉRPERA FRENTE AO PRÉ-NATAL

Relatoria: IVNA SILVA ANDRADE

VANESSA GOMES SILVEIRA

Autores:

CÍNTIA FREITAS CASIMIRO

LUIZA LUANA DE ARAÚJO LIRA

MIRNA ALBUQUERQUE FROTA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O planejamento do cuidado no pré-natal envolve atividades de Educação em Saúde no atendimento a gestante em suas necessidades físicas, psicológicas e educacionais, promovendo o alívio de ansiedades, dúvidas e temores a fim de ampliar a segurança com relação ao parto e aos cuidados que serão prestados ao recém-nascido. Objetivou-se compreender a percepção da puérpera frente ao pré-natal. Estudo qualitativo desenvolvido mediante entrevista semi-estruturada com 16 puérperas primíparas no período pós-parto mediato em um hospital/maternidade de referência terciária, localizado em Fortaleza-CE, no período de julho a outubro de 2009. As entrevistas foram transcritas e analisadas a partir da técnica de Bardin, emergindo as categorias: ausência de Transmissão de Conhecimentos para Cuidar do recém-nascido e rede de apoio e cultura. Seguiu-se a Resolução 196/96 que regulamenta a pesquisa com seres humanos. O trabalho obedeceu às normas bibliográficas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Pôde-se evidenciar déficit nas orientações e/ou práticas educativas emitidas no pré-natal relativas aos cuidados que deveria prestar aos filhos. O profissional de saúde abstrai o processo gestacional do restante da experiência de vida da mulher e o trata como episódio biomédico isolado. Durante o pré-natal, a mulher deve ser estimulada pelos profissionais de saúde sobre a importância dos cuidados básicos com o recém-nascido: a alimentação (a amamentação); o banho; o coto umbilical; a higiene; o “Teste do Pezinho” e a vacinação. Diante disso, é importante a reconstrução das práticas de abordagem da enfermagem em educação em saúde, nos diversos momentos, gestação e puerpério, sobre os cuidados da mãe com o recém-nascido, as dúvidas e as necessidades que com frequência permeiam a prestação de serviços em uma perspectiva humanizada e integral.